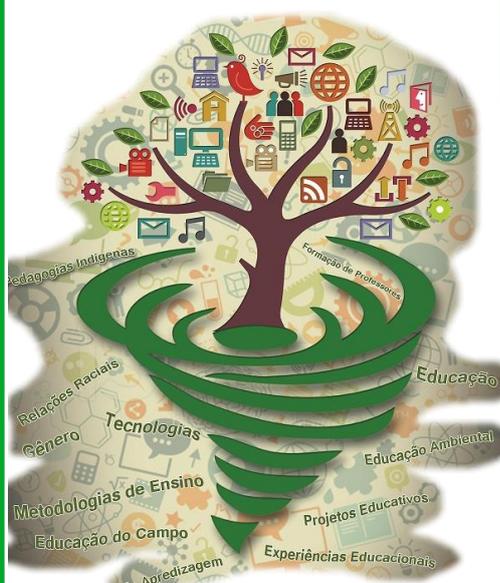


Revista de Comunicação Científica: RCC



ARTIGO

A ATUAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REFLEXÕES SOBRE O CONVÊNIO TCE/UFMT

The performance of university extension: reflections
on the TCE/UFMT agreement

La realización de la extensión universitaria:
reflexiones sobre el convenio TCE/UFMT

Giseli Gomes Dalla-Nora

Possui graduação e mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso (2008) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8890-7832> E-mail: giseli.nora@gmail.com

Debora Erileia Pedrotti

Professora da Universidade Federal de Mato Grosso e Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7869-651X> E-mail: deborapedrotti@gmail.com

Lenicy Lucas de Miranda Cerqueira

Doutora em Ciências (Genética) pela USP - Universidade de São Paulo. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3553-071X> E-mail: lenicy.cerqueira@gmail.com

Carlos Rinaldi

Professor da Universidade Federal de Mato Grosso e doutor em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1234-3073> E-mail: rinaldi.ufmt@gmail.com

Como citar este artigo:

DALLA-NORA, Giseli Gomes; PEDROTTI, Debora Erileia; CERQUEIRA, Lenicy Lucas de Miranda; RINALDI, Carlos. A atuação da extensão universitária: reflexões sobre o convênio TCE/UFMT. **Revista de Comunicação Científica: RCC**, v. 2, n. 16, p. 111-123, set/dez. 2024.

Volume 2, número 16 (2024)
ISSN 2525-670X



A ATUAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REFLEXÕES SOBRE O CONVÊNIO TCE/UFMT

The performance of university extension: reflections on the TCE/UFMT agreement

La realización de la extensión universitaria: reflexiones sobre el convenio TCE/UFMT

Resumo

As universidades prestam serviços à comunidade, através da pesquisa e extensão, promovendo qualidade de vida à população brasileira. Este texto objetiva apresentar algumas reflexões sobre o trabalho desenvolvido pela UFMT com o TCE do Estado. Tal convênio possibilitou o desenvolvimento de ensino e pesquisa por meio da extensão universitária. Nesta seara, realizou-se o recorte para fortalecer o debate, observando as ações da Meta 1 – Inovação em Tecnologia Educacional. No contexto do projeto/convênio TCE, desenvolve atividades de execução e acompanhamento dos processos de formação/capacitação; seus colaboradores desenvolvem atividades presenciais, algumas a distância, por meio de plataformas digitais.

Palavras-chave: Tecnologia educacional, convênios, ensino-pesquisa-extensão.

Abstract

Universities provide services to the community, through research and extension, promoting quality of life for the Brazilian population. This agreement enabled the development of teaching and research through university extension. In this area, the focus was taken to strengthen the debate, observing the actions of Goal 1 – Innovation in Educational Technology. In the context of the TCE project/agreement, it develops execution and monitoring activities for training/qualification processes; its employees carry out face-to-face activities, some remotely, through digital platforms.

Keywords: Educational technology, agreements, teaching-research-extension.

Resumen

Las universidades brindan servicios a la comunidad, a través de investigación y extensión, promoviendo la calidad de vida de la población brasileña. Este texto tiene como objetivo presentar algunas reflexiones sobre el trabajo desarrollado por la UFMT con el TCE Estatal. Este convenio permitió el desarrollo de la docencia y la investigación a través de la extensión universitaria. En este ámbito, se puso el foco en fortalecer el debate, observando las acciones de la Meta 1 – Innovación en Tecnología Educativa. En el marco del proyecto/convenio TCE, desarrolla actividades de ejecución y seguimiento de los procesos de capacitación/calificación; sus empleados realizan actividades presenciales, algunas de forma remota, a través de plataformas digitales.

Palabras clave: Tecnología educativa, acuerdos, docencia-investigación-extensión.



Introdução

Quando se trata do tripé ensino-pesquisa-extensão, que norteia as ações das universidades brasileiras, a extensão universitária muitas vezes é escanteada, sendo sobreposta pelo ensino e pela pesquisa. Mas é justamente por meio da extensão universitária que o ensino e a pesquisa se fortalecem, sendo indissociável esse tripé. É por meio das ações de extensão que a pesquisa e o ensino chegam à aplicabilidade para a comunidade em geral. Atualmente, a legislação exige que conste dos projetos pedagógicos dos cursos carga horária obrigatória para a extensão.

Além da perspectiva da indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, a autonomia universitária se fortalece por meio da sua prestação de serviços à comunidade, por meio de cursos, evento, assistência técnica, consultoria e demais formas de promover os processos de melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Assim, este texto tem por objetivo apresentar algumas reflexões sobre o trabalho desenvolvido pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) com o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT). Tal convênio possibilitou o desenvolvimento de ensino e pesquisa por meio da extensão universitária.

O projeto, intitulado “Aperfeiçoamento do controle interno e externo do TCE/MPC, por meio de processos de educação mediada por tecnologias da informação e da comunicação e métodos inovadores em gestão pública”, estrutura-se a partir do convênio n. 01/2020 e está dividido em sete eixos formadores ou áreas, a saber: inovação nos processos de gestão do conhecimento por meio da tecnologia educacional, inovação educacional e tecnológica no campo da vivência universitária, inovação educacional e tecnológica no controle interno, inovação nos produtos, processos e serviços de tecnologia da informação, inovação nos processos de comunicação e gestão de resultados de ensino, pesquisa e extensão, inovação nas atividades e ferramentas processuais e jurídicas e inovação educacional e tecnológica aplicada ao planejamento estratégico na gestão pública. Cada eixo compreende submetas e atividades correspondentes, com cronograma de execução, produtos e resultados gerados. O projeto em questão é executado pela UFMT por meio de docentes, técnicos administrativos e discentes com capacitação nas áreas envolvidas,

nos termos da Lei nº 8.958/94 e decretos incidentes, gerenciado administrativa e financeiramente pela Fundação Uniselva, que poderá se valer da contratação de recursos humanos complementares para a consecução do objeto.

Nesta seara, realizou-se o recorte para fortalecer o debate, observando as ações da Meta 1 – Inovação em tecnologia educacional. Tal ação tem por objetivo de implementar a meta, que é subdividida em: Submeta/Núcleo A - Concepção de tecnologias educacionais; e a Submeta/Núcleo B - Execução e acompanhamento dos processos de formação/capacitação, bem como a Submeta/Núcleo C - Pesquisa e inovação em tecnologia educacional.

Ela busca, a partir do eixo Inovação em Educação Mediada por Tecnologias da Comunicação e da Informação (TICs), desenvolver com inovação os processos de gestão pública.

A Meta 1 – Inovação em Tecnologia Educacional, no contexto do projeto/convênio TCE, desenvolve atividades de execução e acompanhamento dos processos de formação/capacitação. Seus colaboradores desenvolvem inúmeras atividades presenciais, algumas a distância, por meio de plataformas digitais.

Extensão universitária

O I Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), realizado em 1987, aponta que as atividades de extensão devam promover “o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”, envolvendo várias entidades nestes processos” (FORPROEX, 2012, p. 3). Deve-se ainda destacar que Lei Básica da Reforma Universitária (Lei nº 5.540/68) foi a responsável pela inserção nas atividades de extensão das atividades de ensino e apresentação de resultados de pesquisa.

O FORPROEX, em 2012, debateu e criou a Política Nacional de Extensão Universitária cujos objetivos são pautados no viés de atendimento às questões sociais e humanas. Os objetivos mais consonantes com a atuação do convênio TCE/UFMT são:



- 1- Reafirmar a Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- 2- Conquistar o reconhecimento, por parte do Poder Público e da sociedade brasileira, da Extensão Universitária como dimensão relevante da atuação universitária, integrada a uma nova concepção de Universidade Pública e de seu projeto político-institucional;
- 3- Contribuir para que a Extensão Universitária seja parte da solução dos grandes problemas sociais do País;
- 4- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do País; (FORPROEX, 2012, p. 9-10).

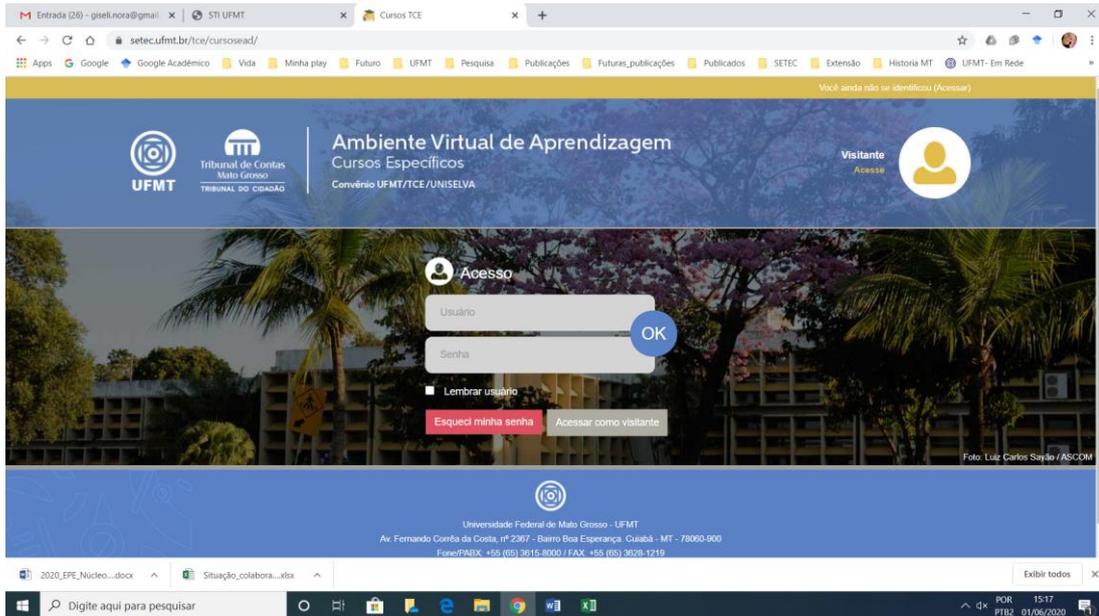
Tais objetivos visam a atuar nas áreas prioritárias estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária, definidas como: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, trabalho (FORPROEX, 2012).

Santos (2004, p. 52), em seu texto “A Universidade do Século XXI”, aponta que no futuro próximo a extensão universitária terá destaque em virtude da tentativa do capitalismo global funcionalizar as universidades. E acrescenta que a extensão deve promover uma “participação ativa na construção da coesão social, no aprofundamento da democracia, na luta contra a exclusão social e a degradação ambiental, na defesa da diversidade cultural” (2004. p. 53).

Metodologia

Para atingir o objetivo de promover atividades de natureza técnico-pedagógicas para a execução e acompanhamento dos processos de formação/capacitação do TCE/MT, foi realizado o curso “Execução e acompanhamento dos processos de formação/capacitação” (Figura 1), por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - Plataforma AVA (<https://setec.ufmt.br/tce/coursead/login/logout.php>), no intuito de fortalecer e capacitar a atuação dos colaboradores que atuam na Escola de Contas. Tal plataforma é um instrumento comumente utilizado como forma de realizar educação a distância.

Figura 1 - Acesso à plataforma AVA



Fonte: <https://setec.ufmt.br/tce/cursosead/>

Cabe destacar que o núcleo intenciona desenvolver atividades técnico-pedagógicas para a execução e acompanhamento dos processos de formação/capacitação do TCE/MT, pela oferta de cursos nas modalidades presencial, a distância e semipresencial, que visam a capacitar agentes públicos externos e servidores do Tribunal, promovendo o aprimoramento e desempenho profissional e gerencial no TCE/MT e da administração pública. Tais ações extensionistas são parte integrante do convênio TCE/UFMT, em especial da área Inovação em Tecnologia Educacional, com envolvimento e participação de alunos e servidores técnicos da UFMT, bem como de colaboradores e servidores do TCE/MT.

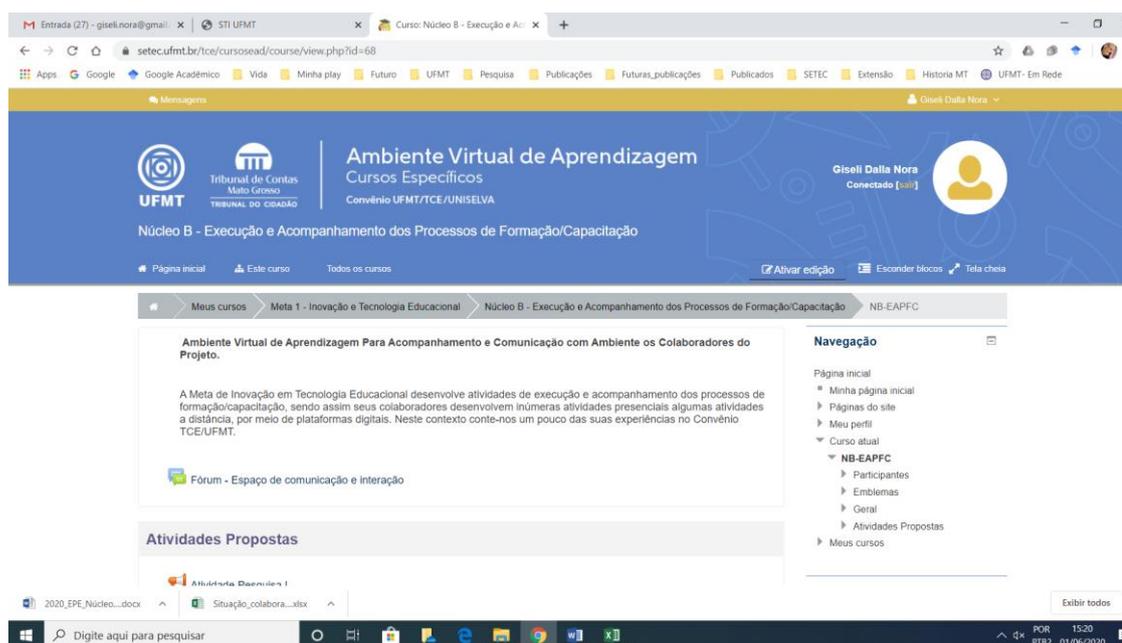
Os colaboradores, ao realizarem o curso, puderam, além de adquirir conhecimento sobre o uso da plataforma AVA, refletir sobre a atuação dentro do convênio, possibilitando aos gestores uma leitura mais ampla dos processos que seus colaboradores desenvolvem.

As atividades aos colaboradores, disponibilizadas na plataforma AVA, foram pensadas e modeladas no mês de abril de 2020. Para isso ocorreram reuniões internas com a coordenação administrativa e coordenação de meta (dias 02 e 03 de

abril) e reuniões com coordenação da meta (dias 7, 13 e 14 de abril) que geraram acompanhamento e modelagem da plataforma e posterior liberação para execução de atividades. O mês de maio de 2020 foi marcado pelo acompanhamento e pela gestão dos colaboradores que estavam desenvolvendo o curso. O trabalho foi pautado no acompanhamento e na sistematização das respostas para elaboração deste relatório.

O objetivo do curso “Execução e acompanhamento dos processos de formação/capacitação” versava sobre as experiências dos colaboradores - Convênio TCE/UFMT - e inquiria inicialmente sobre o perfil do colaborador e posteriormente sobre a atuação, questionando (Figura 2) se já tinham auxiliado na organização de eventos na Escola de Contas. Também foi perguntado sobre os seus papéis e sobre suas experiências em realização/participação de eventos na Escola de Contas. Ainda, solicitou-se que os colaboradores escrevessem sobre a experiência que tinham em atividades de educação a distância. Finalizando a primeira atividade, eles deveriam apresentar as situações que marcaram sua atuação no convênio TCE/UFMT.

Figura 2 - Atividades solicitadas



Fonte: <https://setec.ufmt.br/tce/coursesead/>

Na segunda atividade solicitada, os colaboradores atuantes na meta deveriam apresentar um fluxograma (Figura 3) das atividades desenvolvidas ao longo de sua



atuação no convênio TCE/UFMT. Tal atividade tem como objetivo iniciar os trabalhos de mapeamentos de processos. O mapeamento de processos é uma importante ferramenta de gestão e seu objetivo principal é desenvolver maior agilidade e eficiência na entrega de produtos (Guia PMBOK, 2013).

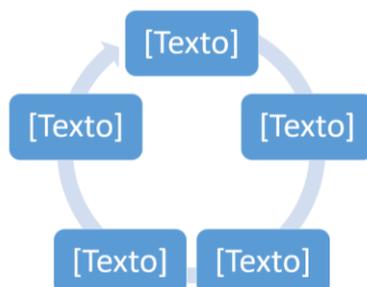
Figura 3 - Atividade solicitada - Fluxograma

The screenshot shows a web browser window displaying the 'Ambiente Virtual de Aprendizagem' (Virtual Learning Environment) interface. The page is for a course titled 'Núcleo B - Execução e Acompanhamento dos Processos de Formação/Capacitação'. The user is logged in as 'Giseli Dalia Nora'. The main content area displays the title 'Atividade Pesquisa II' and a text box with the instruction: 'Apresente um fluxograma das atividades desenvolvidas ao longo de sua atuação no Convênio TCE/UFMT'. Below this, there is a 'Sumário de avaliação' section. The right sidebar contains a 'Navegação' menu with options like 'Página inicial', 'Minha página inicial', 'Páginas do site', 'Meu perfil', 'Curso atual', and 'Atividade Pesquisa II'. The bottom of the page shows a Windows taskbar with the date '01/06/2020' and time '15:27'.

Fonte: <https://setec.ufmt.br/tce/cursosead/>

O mapeamento de processos auxilia na “diminuição de barreiras entre setores, promove integração, visão do todo e evita silos organizacionais” (Guia PMBOK, 2013, p. 25). A hierarquia de processos forma um conjunto de atividades que, por sua vez, origina subprocessos (Guia PMBOK, 2013). Neste sentido, o fluxograma é o primeiro passo para aperfeiçoar tais processos nas atividades dos colaboradores. A ideia da utilização dos modelos de fluxograma, pedagogicamente, possibilita a visualização das inter-relações de atividades, bem como sua sequência (Figura 4).

Figura 4 - Modelo de fluxograma



Fonte: <https://setec.ufmt.br/tce/cursosead/>

Resultados

O perfil dos colaboradores, do convênio TCE/UFMT, que participaram do curso “Execução e acompanhamento dos processos de formação/capacitação”, é majoritariamente formado por pessoas que atuam na Escola de Contas por período de 12 a 48 meses. Ou seja, pessoas que apresentam experiência em sua área de atuação e conhecem os processos necessários para execução de suas atividades.

Dentre as atividades desenvolvidas pelos colaboradores, estão a organização e execução de eventos na Escola de Contas, na capital e no interior do estado de Mato Grosso, bem como a concepção, preparação e desenvolvimento de cursos presenciais e a distância. Tal grupo possui experiência em suas atividades.

Quando os colaboradores foram inquiridos sobre a experiência na organização/participação de eventos, as respostas foram positivas no sentido do trabalho em equipe e aprendizado:

Trabalhar no planejamento de eventos é sempre uma experiência muito valiosa e desafiadora, porém é um desafio que faço com prazer. (Colaborador 01).

É um trabalho que exige muita organização e planejamento. A equipe da Escola de Contas já acumula diversas experiências de sucesso na realização de cursos e eventos como Gestão Eficaz, Encontros, Palestras Técnicas, além das atividades a distância. Gostamos do que

fazemos e sabemos trabalhar em equipe. Trabalhar na escola é uma experiência muito valiosa e desafiadora onde lidamos com diversos tipos de relacionamentos e objetivos a serem atingidos. (Colaborador 03).

Já organizei e participei e sempre positivo, pois sempre é um aprendizado. Nenhum evento é necessariamente igual, cada público é uma demanda. Você aprende dando suporte, no meu caso, com TI, sempre aprendo. (Colaborador 04).

Ao apresentarem sua experiência com a educação a distância, os colaboradores se mostram experientes e atentos às demandas necessárias para o desenvolvimento desta modalidade. Entretanto, alguns colaboradores, por não serem da área de trabalho, têm pouco contato, mas conhecem a dinâmica por meio da capacitação que desenvolvem cotidianamente dentro do convênio TCE/UFMT.

Cabe destacar algumas respostas apresentadas neste item que versam sobre a educação a distância na Escola de Contas e sobre a percepção que os colaboradores possuem sobre a importância dessa ação para a capacitação e qualificação profissional deles e, conseqüentemente, da sociedade.

Particularmente ajudei no processo de entendimento e implantação do AVA na Escola de Contas do TCE MT com pesquisas e treinamento. (Colaborador 09).

Penso que será o futuro, em muitas situações que sejam dispensáveis as aulas presenciais. O caminho será EaD, diante de toda tecnologia/inteligência artificial. (Colaborador 03).

Fiz vários cursos EAD, o mais marcante foi o Excel que o Tribunal disponibilizou, pois sempre tive o Excel como um bicho de sete cabeças, atualmente se tornou simples. O acesso aos professores às dúvidas, não só através do portal, mas do WhatsApp também, os docentes sempre prontos a responder os questionamentos. (Colaborador 04).

Rotineiramente auxilio no trabalho de EaD, tais como orientações aos cursistas quanto ao acesso ao ambiente virtual, acompanhamento das inscrições, ligações e e-mails para os cursistas. (Colaborador 07).

O curso possibilitou uma leitura e compreensão da atuação do convênio TCE/UFMT, pois ao serem questionados sobre quais situações os marcaram neste processo, ficam nítidas as inovações e aprendizados colaborativos. O destaque vai

para a melhoria da governança dos processos dentro no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso.

A meu ver, o que posso falar de marcante nesse convênio é a melhoria que ele possibilitou nos processos dentro do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. Ajudando na inovação e avanço do TCE/MT, sempre levando em conta a parceria entre os acadêmicos, servidores e colaboradores contratados. (Colaborador 01).

Tenho a oportunidade, dentro da Escola Superior de Contas, de participar de capacitações, cursos e treinamentos para a melhoria do meu desempenho profissional. Tenho também a oportunidade de conhecer os municípios do estado, podendo assim saber in loco das dúvidas e dificuldades apresentadas pelos jurisdicionados. (Colaborador 06).

A criação e implantação do novo Sistema de Gerenciamento Acadêmico da Escola e principalmente o Projeto de Criação e implantação do estúdio de áudio e vídeo para a produção de videoaulas técnicas, estúdio que administro e realizo as produções audiovisuais como tutoriais, apresentações e videoaulas. (Colaborador 07).

As situações que mais marcaram neste convênio que o TCEMT faz com a UFMT: tem se destacado uma excelente parceria. Reforço aqui o apoio que a UFMT (Uniselva) tem efetuado para o crescimento dos cursos EaD que o TCE oferece para os seus colaboradores e para a sociedade. Este convênio, esta parceria, tem se mostrado muito forte no sentido de aprimorar, ainda mais, o conhecimento em ensino a distância. Importante destacar que a UFMT é percursora no assunto de ensino a distância, então o TCE pode, de forma consciente, confiar nesta vasta experiência e manter essa parceria. Eu só tenho a agradecer por participar, de forma nos bastidores, nessa parceria. Obrigado!. (Colaborador 11).

Essas situações ilustram a satisfação e reconhecimento dos colaboradores sobre a gestão do convênio e sobre as atividades e parcerias desenvolvidas no coletivo com aprendizagem colaborativa.

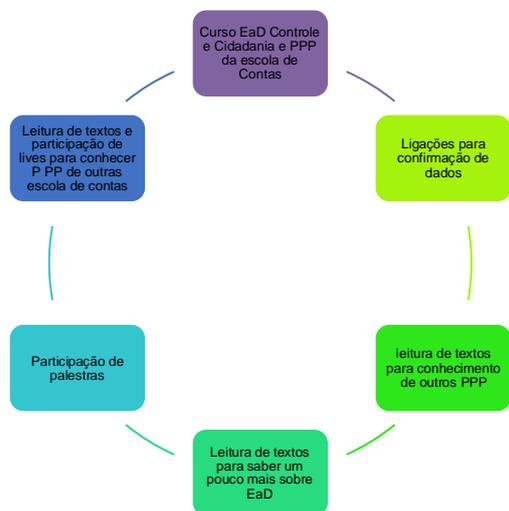
Outro ponto que agregou valor ao curso foi o desenvolvimento dos fluxogramas/mapeamentos dos processos, o que organiza e fortalece as inter-relações nos trabalhos em equipe.

Tais fluxogramas ilustraram as atividades desenvolvidas pelos colaboradores e como elas se entrelaçam na atuação profissional. Alguns colaboradores mostraram a



hierarquia institucional de suas atividades e outros ilustraram apenas os processos, mas de maneira clara e objetiva, atendendo a atividade e subsidiando informações para a gestão dos processos desenvolvidos pela Escola de Contas.

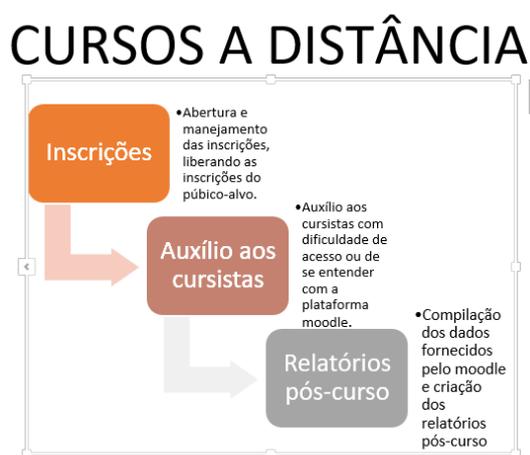
Figura 5 - Fluxograma elaborado no curso



Fonte:

<https://setec.ufmt.br/tce/cursosead/>

Figura 6 - Fluxograma elaborado no curso



Fonte:

<https://setec.ufmt.br/tce/cursosead/>

Acompanhar os colaboradores no exercício de pensar a sua própria atuação profissional é um mecanismo de capacitação que fomenta alterações de postura e provoca um clima organizacional interessante, pois funciona como ferramenta motivacional, fortalecendo a atuação do trabalho em equipe.

Por mais que o momento se apresentasse como apreensivo e exigisse cuidados por parte de todos para que se pudesse conter o processo pandêmico, as atividades de capacitação desenvolvidas foram de extrema importância para a reflexão sobre ações e possibilidades de cursos futuros, como mapeamento de processos, atendimento ao público, gestão de projetos e gestão de carreira.

Considerações finais

Este texto buscou mostrar uma parcela das atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Mato Grosso, juntamente com o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, por meio de ações de extensão.

Cabe destacar que tais ações tiveram papel de fortalecimento de processos e que os fluxogramas representam uma forma de ilustrar processos e dinâmicas, facilitando a compreensão de atividades e tarefas a serem realizadas.

Referências

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BRASIL. **Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994**. Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8958.htm. Acesso em: 18 fev. 2020.

BRASIL. **Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm. Acesso em: 18 fev. 2020.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2012. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2020.

GUIA PMBOK. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. 4. ed. 2013. v. 123.

RODRIGUES, Neidson. Educação: da formação humana à construção do sujeito ético. **Educação & Sociedade**, [S. l.], v. 22, n. 76, p. 232-257, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 120).

VOLPE, Renata Araújo; LORUSSO, Carla Bittencourt. A importância do treinamento para o desenvolvimento do trabalho. **Psicologia Online**, [S. l.], p. 01-08, 2009.

Recebido: 04/07/2024

Aprovado: 05/08/2024

Publicado: 01/09/2024

